

## **217861 - Depois de rezar, ficou claro que alguma secreção havia saído, e ela não sabe quando. Qual é a regra sobre sua oração?**

---

### **Pergunta**

Sou uma jovem que sofre com corrimento antes de urinar, principalmente quando minha bexiga está cheia, porque, às vezes, faço wudhu' uma vez para duas orações, depois verifico minha calcinha e vejo um corrimento branco e ressecado, que me indica que foi emitido há algum tempo sem que eu percebesse. Devo repetir aquela oração que fiz e também trocar a roupa íntima?

### **Resposta detalhada**

Em primeiro lugar:

Se esta descarga sai de você continuamente, o que significa que você não consegue controlá-la, então você está submetida à mesma regra de alguém que sofre de incontinência urinária: deve-se fazer wudhu' para cada oração após o início do horário da oração, e deve-se colocar, como segurança, um lenço de papel ou algo sob sua parte íntima; depois disso, não importará se algo for expelido.

Com base nisso, você deve fazer wudhu' novamente e repetir a segunda oração, e também deve purificar suas roupas e corpo de quaisquer vestígios de impureza (najasah), porque você tem que fazer wudhu' para cada oração.

Mas se surge em determinados momentos, ou só surge algumas vezes, e não é contínuo, então isso invalida o wudhu'. Portanto, se sair enquanto você está rezando, você deve repetir o wudhu' e repetir a oração, e deve lavar tudo o que ficou em seu corpo ou em suas roupas.

Os estudiosos do Comitê Permanente para Ifta' disseram:

Se a situação for como descrita na pergunta, que o cheiro do local mencionado não é constante, e às vezes algo é emitido involuntariamente, dessa forma se sai algo dele enquanto ele está

rezando ou não, ele deve repetir wudhu'" (*Fataawa al-Lajnah ad-Da'imah* – vol. 2, 4/256).

Perguntaram ao Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele): Se um líquido fino e claro sai de alguém, antes ou depois de urinar, sem qualquer sensação de prazer e não como resultado de olhar ou pensamento, qual é a regra sobre isso?

Ele respondeu:

O que parece ser o caso é que isto não resulta do desejo ou do pensamento, como é mencionado no final da pergunta. Com base nisso, não pode ser considerado madhiy (líquido prostático) ou maniy (sêmen) – pelo contrário, parece ser uma espécie de resíduo da uretra que sai antes da urina e, por vezes, depois. Portanto, isto está sujeito exatamente às mesmas regras que a urina, o que significa que ele deve purificá-lo e purificar tudo o que isto atingiu, e fazer wudhu', e ele não precisa fazer nada mais do que isso" (*Majmu' Fataawa Ibn 'Uthaimin* 11 /223).

Em segundo lugar:

Se você rezou e descobriu depois de rezar que esse líquido havia saído, o assunto está sujeito a uma discussão mais aprofundada:

Se você tem certeza de que isso saiu enquanto você estava rezando, ou antes de você rezar [e depois de fazer o wudhu'], então sua oração é inválida e você tem que se limpar, purificar suas roupas e corpo de tudo o que isto atingiu, fazer wudhu' novamente e repetir a oração.

Se você não tem certeza se isso saiu enquanto você estava rezando, ou antes ou depois, então você não precisa repetir nada, porque o princípio básico é que você começou a rezar em um estado de pureza, e a oração não pode ser considerada invalidada com base na mera incerteza.

Shaikh Ibn Baz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se alguém reza e descobre, depois de rezar, que saiu dele um pouco de urina ou madhiy, o assunto está sujeito a uma discussão mais aprofundada. Se ele tiver certeza de que isso aconteceu enquanto ele estava rezando, então ele deve repetir a oração e deve fazer wudhu' [antes de repeti-la]; ele deve se limpar da urina ou madhiy, lavar o madhiy de seu pênis e

testículos, e deve fazer o wudhu' conforme prescrito e repetir a oração. Mas se ele não tiver certeza e não souber se isso aconteceu enquanto ele estava rezando ou depois que ele terminou de rezar, então ele não precisa repetir. Se ele não tiver certeza se a urina da qual ele viu vestígios saiu enquanto ele estava rezando, ou se saiu depois de ele ter rezado, ele não precisa repetir sua oração" (*Fatawa Nur 'ala ad-Darb* por Ibn Baz).

Perguntaram ao Shaikh Salih al-Fawzan (que Allah o preserve):

Ela rezou o 'Asr, e algum tempo depois notou certa impureza em sua roupa íntima. Ela tem que repetir a oração?

Ele respondeu:

Se ela não sabia enquanto rezava que havia alguma impureza nela, e ela não sabe quando isso aconteceu, então a sua oração é válida, porque o princípio básico é que as coisas são válidas.

**Fim da citação.**

E Allah sabe mais.